



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AO SENHOR MD. ABDUL HANNAN, NOVO EMBAIXADOR
DA REPÚBLICA POPULAR DO BANGLADESH
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS***

Sala Clementina

Quinta-feira, 17 de Dezembro de 2009

Senhor Embaixador!

É com prazer que lhe dou as boas vindas neste acto em que Vossa Excelência apresenta as Cartas Credenciais que o acreditam como Embaixador da República Popular do Bangladesh junto da Santa Sé. Agradeço-lhe as saudações que me transmitiu da parte da Sua Excelência, o Presidente Zillur Rahman, e peço-lhe que lhe transmita os meus orantes bons votos pelo seu duradouro bem-estar e do povo do Bangladesh. A recente visita ao Vaticano do Primeiro-Ministro, Sua Excelência o Xequê Hasina Wajed, deu-me uma boa oportunidade para renovar o nosso empenho comum para reforçar o espírito de cooperação que tem caracterizado as relações cordiais entre a Santa Sé e o Bangladesh, há mais de trinta anos.

Excelência, enquanto o seu país ainda enfrenta muitos desafios económicos, sociais e ambientais, os significativos passos rumo ao desenvolvimento, dados recentemente, suscitaram a esperança dos seus cidadãos e chamaram a atenção da inteira comunidade global. Embora o número exíguo, também os católicos bangladeshianos compartilham as expectativas de que os esforços de colaboração, que permitiram alcançar estes benefícios, continuarão a animar a nação, enquanto os cidadãos estabelecem novos objectivos para o futuro e encontram novos caminhos para os alcançar.

Um destes objectivos foi a redução da pobreza. A sua diminuição está inextricavelmente ligada à difusão do emprego retribuído. O trabalho exprime a dignidade humana, permitindo que os homens e as mulheres realizem os seus talentos, desenvolvam as suas capacidades, e reforcem

os laços da recíproca solidariedade. Esta solidariedade, por sua vez, tem também uma dimensão espiritual, pois dividindo os frutos dos seus trabalhos uns com os outros e especialmente com os mais carenciados as pessoas testemunham, em toda a parte, a bondade do Omnipotente e a sua solicitude para com os mais pobres e os mais frágeis.

Neste contexto, não se pode deixar de notar o sucesso das iniciativas do seu país em relação ao microcrédito e microfinança, que gradualmente está a trazer ao seu povo um novo nível de prosperidade.

Ainda mais, estas medidas são os sinais da tutela contra os riscos e os abusos da usura, nos sectores mais vulneráveis da sociedade (cf. *Caritas in veritate*, 65). Possa a correcta e prudente aplicação de inovativas estratégias de empréstimos suportar as infraestruturas rurais, estimular os mercados e promover o desenvolvimento e a difusão das tecnologias agrícolas, que permitirão um melhor emprego dos recursos humanos, naturais e sócio-económico do seu país.

Melhorar o nível da vida depende também muito do empenho na educação da juventude: jovens e moças.

Nas últimas décadas, isto tem sido justamente uma prioridade para o Bangladesh, e as aquisições neste âmbito fazem esperar no futuro. Numa época de globalização, é cada vez mais claro que uma maior possibilidade de acesso à educação é essencial para o desenvolvimento a todos os níveis. Sobretudo, é essencial que os professores compreendam a natureza da pessoa humana e olhem no íntimo de cada um dos estudantes como um indivíduo único e precioso, fornecendo alimento à alma e à mente. A Igreja Católica local está a desempenhar o seu papel neste âmbito, espalhando a sua rede de escolas e outras instituições educativas. Neste sentido, o Colégio de formação dos professores, recentemente instituído, pretende fornecer professores apropriadamente qualificados para garantir que o nível possa melhorar ainda mais e que no futuro o empenho no âmbito da educação possa continuar com passos vigorosos. Os positivos e recentes encontros com o Ministério da Educação e o estabelecimento das relações formais entre o Ministério e os Bispos para discutir questões de interesse comum, deveriam servir para reforçar a cooperação no âmbito da educação e permitir a rápida e amistosa resolução de qualquer questão que possa surgir de vez em quando.

Excelência, rezo para que muçulmanos, hindus, cristãos e todas as pessoas de boa vontade no seu país possam ser testemunhas incansáveis da coexistência pacífica, que continua a ser a vocação da humanidade inteira. Com essa finalidade, todos os cidadãos sobretudo os chefes compartilham a responsabilidade de apoiar os princípios que sustentam um correcto sistema democrático de governo. Intimidações e violências corroem as verdadeiras bases da harmonia social e devem ser condenadas como ofensivas para a vida humana e para a liberdade. Mostrar o amor preferencial para com os pobres e os mais aflitos, abraçar os débeis como preciosos aos olhos de Deus: estes são os modos através dos quais a sociedade é imbuída do sopro da

bondade divina, que sustenta a vida de todas as criaturas.

Senhor Embaixador, no início da sua missão, formulo cordialmente votos de sucesso e garanto-lhe as minhas orações e o apoio das várias repartições da Santa Sé que estão prontas para o assistir. Invoco de bom grado abundantes bênçãos divinas, sobre Vossa Excelência, a sua família e todos os cidadãos do Bangladesh.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana